

ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO NO ESPAÇO RURAL
E DO TURISMO DE NATUREZA EM PORTUGAL

Anexo Estatístico
(da versão resumida do Estudo)

DEZEMBRO DE 2008

Estudo promovido pela:
Direcção-Geral de Agricultura e
Desenvolvimento Rural / PIC LEADER +
Concurso Público n.º 9/2008



Programa de Iniciativa
Comunitária LEADER +



Índice de Quadros do Anexo Estatístico

Quadro A. 1– Início de actividade dos estabelecimentos TER/TN.....	3
Quadro A. 2 – Início de actividade dos estabelecimentos TER/TN, por modalidade	3
Quadro A. 3 – Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o tipo de equipamentos disponíveis, por modalidade	4
Quadro A. 4 – Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo as formas de divulgação, por NUT II	5
Quadro A. 5– Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo as formas de divulgação, por modalidade	5
Quadro A. 6 – Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo as formas de comercialização, por NUT II.....	5
Quadro A. 7– Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo as formas de comercialização, por modalidade .	6
Quadro A. 8– Nº de estabelecimentos TER/TN com certificação, por NUT II e modalidade	6
Quadro A. 9 – Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o peso das dormidas de estrangeiros, por NUT II	7
Quadro A. 10 - Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o peso das dormidas de estrangeiros, por modalidade	7
Quadro A. 11– Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o peso das dormidas entre Junho e Setembro, por NUT II.....	7
Quadro A. 12 - Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o peso das dormidas, entre Junho e Setembro, por modalidade	8
Quadro A. 13 - Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o tempo de ocupação médio anual de camas, por NUT II.....	8
Quadro A. 14- Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o tempo de ocupação médio anual de camas, por modalidade	8
Quadro A. 15 – Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo os escalões de nº médio de dormidas dos hóspedes, por NUT II (2007)	9
Quadro A. 16 - Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo os escalões de nº médio de dormidas dos hóspedes, por modalidade (2007)	9
Quadro A. 17 – Distribuição dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, segundo o género	9
Quadro A. 18 – Motivações da Procura dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II	10
Quadro A. 19 - Motivações da Procura dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, por modalidade....	10
Quadro A. 20 – Razões dos hóspedes para a escolha do estabelecimento TER/TN, por NUT II	11
Quadro A. 21 - Razões dos hóspedes para a escolha do estabelecimento TER/TN, por modalidade	11
Quadro A. 22 – Meios de escolha do estabelecimento utilizados pelos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II	12
Quadro A. 23 - Meios de escolha do estabelecimento utilizados pelos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, por modalidade	12
Quadro A. 24 – Distribuição dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, segundo a composição do grupo turístico, por NUT II	12
Quadro A. 25 - Distribuição dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, segundo a composição do grupo turístico, por modalidade	13
Quadro A. 26 – Distribuição dos hóspedes nos estabelecimentos TER/TN, segundo os escalões de nº de dias de estada, por NUT II.....	13
Quadro A. 27 - Distribuição dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, segundo os escalões do nº de dias de estada, por modalidade.....	13
Quadro A. 28 - Meios de transporte utilizados pelos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II	14
Quadro A. 29 – Visita à região dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, segundo o nº de visitas, por NUT II	14
Quadro A. 30 – Hospedagem em estabelecimentos TER/TN, segundo o nº de estadas, por NUT II.....	14

Quadro A. 31 - Hospedagem em estabelecimentos TER/TN, segundo o nº de estadas, por modalidade .	15
Quadro A. 32 – Hospedagem no estabelecimento TER/TN, segundo o nº de estadas, por NUT II.....	15
Quadro A. 33 - Hospedagem no estabelecimento TER/TN, segundo o nº de estadas, por modalidade	15
Quadro A. 34 – Satisfação dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN com a região, por NUT II	16
Quadro A. 35 - Satisfação dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN com a região, por modalidade..	16
Quadro A. 36 – Satisfação dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN com a escolha do estabelecimento, por NUT II.....	16
Quadro A. 37 - Satisfação dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN com a escolha do estabelecimento, por modalidade.....	17
Quadro A. 38 – Intenção de regresso dos hóspedes ao estabelecimento TER/TN, por NUT II	17
Quadro A. 39 - Intenção de regresso dos hóspedes ao estabelecimento TER/TN, por modalidade	17
Quadro A. 40 – Intenção de recomendação pelos hóspedes do estabelecimento TER/TN, por NUT II.....	17
Quadro A. 41 - Intenção de recomendação pelos hóspedes do estabelecimento TER/TN, por modalidade	18
Quadro A. 42 - Caracterização dos Estabelecimentos TER/TN, segundo a natureza da Entidade gestora, por modalidade.....	18
Quadro A. 43 - Parcela da actividade dos estabelecimentos TER/TN no volume de negócios da Entidade gestora, por modalidade.....	19
Quadro A. 44 – Nº de estabelecimentos, segundo outras actividades desenvolvidas pela Entidade gestora, para além do TER/TN, por NUT II	19
Quadro A. 45 - Nº de estabelecimentos, segundo outras actividades desenvolvidas pela Entidade gestora, para além do TER/TN, por modalidade	19
Quadro A. 46 – Gestores dos estabelecimentos TER/TN, segundo o género, por NUT II	20
Quadro A. 47 - Gestores dos estabelecimentos TER/TN, segundo o género, por modalidade	20
Quadro A. 48 – Estrutura etária dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II.....	20
Quadro A. 49 - Estrutura etária dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por modalidade.....	20
Quadro A. 50 – Nacionalidade dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II.....	21
Quadro A. 51 - Nacionalidade dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por modalidades.....	21
Quadro A. 52 – Residência dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II.....	21
Quadro A. 53 – Residência dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por modalidade.....	21
Quadro A. 54 – Distância da residência dos Gestores* ao estabelecimento TER/TN, por NUT II.....	22
Quadro A. 55 - Distância da residência dos Gestores* ao estabelecimento TER/TN, por modalidade	22
Quadro A. 56 – Pessoal ao serviço nos estabelecimentos TER/TN, segundo a situação profissional, por NUT II	22
Quadro A. 57 – Pessoal ao serviço nos estabelecimentos TER/TN, segundo a situação profissional, por modalidade.....	23
Quadro A. 58 – Motivos indicados pelos estabelecimentos TER/TN para o início da actividade, por NUT II	23
Quadro A. 59 - Motivos indicados pelos estabelecimentos TER/TN para o início da actividade, por modalidade.....	24
Quadro A. 60 – Tendências indicadas pelos estabelecimentos TER/TN, relativas à evolução da actividade, por NUT II.....	24
Quadro A. 61 - Tendências indicadas pelos estabelecimentos TER/TN, relativas à evolução da actividade, por modalidade.....	25
Quadro A. 62 – Intenções de investimento dos estabelecimentos TER/TN, segundo a natureza do investimento, por NUT II.....	25
Quadro A. 63 - Intenções de investimento dos estabelecimentos TER/TN, segundo a natureza do investimento, por modalidade.....	26

ANEXO ESTATÍSTICO

1. Caracterização da Amostra

Quadro A. 1– Início de actividade dos estabelecimentos TER/TN

	Nº	%
< 1990	62	13,9
1990-1994	70	15,7
1995-1999	57	12,8
2000-2004	152	34,1
2005-2008	104	23,3
N.e.	1	0,2
Total	446	100,0

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 2 – Início de actividade dos estabelecimentos TER/TN, por modalidade

	Turismo Rural	Turismo de Habitação	Casa de Campo	Agro-Turismo	Hotel Rural	Turismo de Aldeia	Casas-Retiro	Centro Acolhimento	Parque Campismo	Total
< 1990	26	17	6	13	0	0	0	0	0	62
1990-1994	34	24	1	11	0	0	0	0	0	70
1995-1999	28	9	11	7	1	0	0	0	1	57
2000-2004	53	21	55	13	6	2	0	1	1	152
2005-2008	20	9	52	6	7	1	8	0	1	104
N.e.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	161	81	125	50	14	3	8	1	3	446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008

2. Perfil da Oferta

Quadro A. 3 – Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o tipo de equipamentos disponíveis, por modalidade

	Equipamentos	Todos os aposentos	Alguns aposentos	Espaços comuns	Não disponibiliza ou N.e.
Turismo Rural	Internet	72	7	2	80
	TV satélite ou cabo	40	12	51	58
	Kitchenette	31	0	1	129
	Cozinha colectiva	1	0	74	86
Turismo Habitação	Internet	46	11	2	22
	TV satélite ou cabo	14	6	42	19
	Kitchenette	22	0	1	58
	Cozinha colectiva	0	0	21	60
Casas de Campo	Internet	41	4	1	79
	TV satélite ou cabo	24	4	33	64
	Kitchenette	44	0	0	81
	Cozinha colectiva	0	0	70	55
Agro-turismo	Internet	17	6	0	27
	TV satélite ou cabo	10	5	19	16
	Kitchenette	18	0	0	32
	Cozinha colectiva	0	0	21	29
Hotel Rural	Internet	11	1	0	2
	TV satélite ou cabo	11	0	1	2
	Kitchenette	1	0	0	13
	Cozinha colectiva	0	0	1	13
Turismo de Aldeia	Internet	2	0	0	1
	TV satélite ou cabo	1	0	1	1
	Kitchenette	1	0	0	2
	Cozinha colectiva	0	0	1	2
Centros de Acolhimento	Internet	0	0	0	1
	TV satélite ou cabo	0	0	0	1
	Kitchenette	0	0	0	1
	Cozinha colectiva	0	0	1	0
Casas Retiro	Internet	0	0	0	8
	TV satélite ou cabo	4	0	1	3
	Kitchenette	7	0	0	1
	Cozinha colectiva	0	0	4	4
Parques de Campismo Rural	Internet	1	0	0	2
	TV satélite ou cabo	0	0	0	3
	Kitchenette	1	0	0	2
	Cozinha colectiva	0	0	0	3

N=446

Fonte: Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal, IESE, 2008

Quadro A. 4 – Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo as formas de divulgação, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Internet	150	122	10	48	22	14	12	378
Brochuras	127	101	8	44	14	8	9	311
Guias turísticos	94	73	7	33	11	8	8	234
Estruturas associativas	71	39	2	18	11	4	7	152
Feiras ou eventos promocionais	54	48	1	22	11	3	1	140
Acções de marketing comercial	20	13	0	6	8	1	1	49
Redes de cooperação do sector	16	11	0	3	2	1	1	34
Outros meios	19	17	0	1	3	1	2	43
Não divulga o estabelecimento	4	0	1	0	0	0	0	5

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 5– Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo as formas de divulgação, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Internet	140	65	104	41	14	3	1	8	2
Brochuras	111	64	70	38	14	3	1	8	2
Guias turísticos	93	53	44	27	9	1	1	3	3
Estruturas associativas	55	30	40	16	6	1	0	4	0
Feiras ou eventos promocionais	45	30	37	16	4	2	0	4	2
Acções de marketing comercial	21	10	5	5	4	0	0	4	0
Redes de cooperação do sector	13	6	12	3	0	0	0	0	0
Outros meios	18	7	15	1	0	0	0	0	2
Não divulga o estabelecimento	2	2	0	1	0	0	0	0	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas - Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 6 – Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo as formas de comercialização, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Contacto directo	145	124	10	44	21	15	13	372
Agências Viagens /Operadores on-line	70	48	5	23	15	11	10	182
Central de reservas própria	45	50	7	31	12	3	4	152
Agências Viagens /Operadores ao balcão	40	36	3	14	8	5	9	115
Estruturas associativas	43	27	2	6	11	2	3	94
Central de reservas associativa	48	15	2	5	2	0	7	79
Redes de cooperação do sector	9	7	1	2	1	0	0	20

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 7– Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo as formas de comercialização, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Contacto directo	131	72	102	43	14	2	0	5	3
Agencias Viagens /Operadores on-line	64	41	39	22	9	2	0	4	1
Central de reservas própria	60	26	38	16	8	2	1	0	1
Agencias Viagens /Operadores ao balcão	38	27	26	13	9	2	0	0	0
Estruturas associativas	39	23	19	5	4	0	0	4	0
Central de reservas associativa	29	24	13	8	3	1	0	0	1
Redes de cooperação do sector	7	2	7	2	0	1	0	0	1

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 8– Nº de estabelecimentos TER/TN com certificação, por NUT II e modalidade

	Sim	Não	N.e.
Região			
Norte	48	121	11
Centro	25	115	5
Lisboa	0	9	3
Alentejo	13	38	5
Algarve	5	18	1
Açores	4	10	1
Madeira	4	10	0
<i>Portugal</i>	<i>99</i>	<i>321</i>	<i>26</i>
Modalidade			
Turismo Rural	41	109	11
Turismo de Habitação	22	55	4
Casas de Campo	23	95	7
Agro-turismo	12	35	3
Hotel Rural	1	12	1
Turismo de Aldeia	0	3	0
Centros de Acolhimento	0	1	0
Casas Retiro	0	8	0
Parques de Campismo Rural	0	3	0
<i>Total</i>	<i>99</i>	<i>321</i>	<i>26</i>

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

3.Caracterização da Procura

Quadro A. 9 – Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o peso das dormidas de estrangeiros, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
> 80%	15	4	4	3	5	3	5	39
60 a 79%	14	11	1	4	1	3	0	34
40 a 59%	25	9	2	5	1	3	0	45
20 a 39%	18	16	1	6	2	1	1	45
<20%	42	53	0	17	6	2	1	121
N.e.	66	52	4	21	9	3	7	162

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 10 - Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o peso das dormidas de estrangeiros, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
> 80%	16	10	8	4	0	0	0	0	1
60 a 79%	10	8	8	6	1	0	0	0	1
40 a 59%	22	6	12	4	1	0	0	0	0
20 a 39%	18	10	9	5	1	2	0	0	0
<20%	37	11	44	15	4	0	1	8	1
N.e.	58	36	44	16	7	1	0	0	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 11– Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o peso das dormidas entre Junho e Setembro, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
> 80%	33	5	2	2	2	9	1	54
60 a 79%	36	22	2	9	8	1	1	79
40 a 59%	26	28	3	14	4	2	2	79
20 a 39%	11	14	0	5	1	0	2	33
<20%	6	20	0	2	0	1	0	29
N.e.	68	56	5	24	9	2	8	172

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 12 - Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o peso das dormidas, entre Junho e Setembro, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
> 80%	17	12	17	5	0	0	0	0	3
60 a 79%	32	15	16	12	0	0	0	4	0
40 a 59%	31	8	21	11	7	1	0	0	0
20 a 39%	10	5	10	4	0	1	1	2	0
<20%	10	3	14	0	0	0	0	2	0
N.e.	61	38	47	18	7	1	0	0	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 13 - Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o tempo de ocupação médio anual de camas, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
> 6 meses	2	4	2	1	1	0	0	10
3 a 6 meses	11	6	1	2	5	2	2	29
2 a 3 meses	10	8	0	3	0	0	2	23
1 a 2 meses	21	15	0	7	6	5	2	56
1 semana a 1 mês	41	25	4	8	2	1	0	81
Até 1 semana	24	22	0	6	1	4	0	57
N.e.	71	65	5	29	9	3	8	190

N = 446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 14- Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo o tempo de ocupação médio anual de camas, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
> 6 meses	4	2	2	1	1	0	0	0	0
3 a 6 meses	10	4	9	2	3	0	0	0	1
2 a 3 meses	9	2	8	1	2	1	0	0	0
1 a 2 meses	17	11	16	8	0	0	0	4	0
1 semana a 1 mês	33	13	24	9	0	1	0	1	0
Até 1 semana	20	8	14	11	0	0	1	3	0
N.e.	68	41	52	18	8	1	0	0	2

N = 446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 15 – Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo os escalões de nº médio de dormidas dos hóspedes, por NUT II (2007)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
1 a 3 noites	88	90	7	31	4	4	4	228
4 a 6 noites	30	8	2	6	7	9	1	63
> 6 noites	6	0	0	1	4	1	3	15
N.e.	56	47	3	18	9	1	6	140

N = 446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 16 - Nº de estabelecimentos TER/TN, segundo os escalões de nº médio de dormidas dos hóspedes, por modalidade (2007)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
1 a 3 noites	84	37	66	27	6	2	1	3	2
4 a 6 noites	22	9	17	7	2	0	0	5	1
> 6 noites	6	1	7	1	0	0	0	0	0
N.e.	49	34	35	15	6	1	0	0	0

N = 446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 17 – Distribuição dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, segundo o género

	%
Masculino	52,4
Feminino	44,9
N.e.	2,7
Total	100,0

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 18 – Motivações da Procura dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Descoberta da região	56,4	52,5	72,7	45,7	49,3	70,9	57,9	53,6
Contacto com natureza	44,7	36,6	27,3	42,7	29,4	54,5	47,4	41,0
Saúde e bem-estar	27,9	29,8	38,2	35,4	28,3	26,1	26,3	30,0
Gastronomia e vinhos	18,0	13,5	16,4	19,6	13,6	6,0	26,3	16,3
Praia	4,7	7,1	20,0	7,3	64,0	14,9	26,3	12,4
Visita a familiares e amigos	18,0	13,5	16,4	19,6	13,6	6,0	26,3	16,3
Eventos e festas	7,8	6,4	1,8	10,8	2,4	0,7	10,5	7,1
Desporto e aventura	5,4	4,3	9,1	3,2	4,2	17,9	0,0	5,2
Negócios	2,6	5,4	5,5	4,2	0,7	3,7	0,0	3,5
Descanso, férias	1,3	1,9	1,8	1,3	2,1	0,7	10,5	1,6
Convívio com família ou amigos	0,9	0,3	0,0	0,7	0,3	0,7	0,0	0,6
Caça	0,1	0,4	0,0	0,8	0,3	0,0	0,0	0,3

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 19 - Motivações da Procura dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, por modalidade

(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Descoberta duma região	52,4	64,9	48,1	53,0	37,1	66,7	70,0	41,9	65,4
Contacto com a natureza	38,9	28,8	51,6	55,0	25,8	48,5	90,0	51,6	61,5
Saúde e bem-estar	30,3	21,2	29,8	37,8	40,4	30,3	40,0	45,2	26,9
Gastronomia e vinhos	16,1	14,6	16,3	22,4	7,9	24,2	60,0	6,5	11,5
Praia	12,3	15,6	7,9	11,0	17,2	0,0	0,0	38,7	19,2
Visita a familiares e amigos	7,1	9,8	8,5	6,9	5,3	9,1	0,0	3,2	0,0
Eventos e festas	9,1	5,0	9,1	4,7	2,6	3,0	0,0	0,0	0,0
Desporto e aventura	4,0	5,3	7,4	3,6	2,6	9,1	60,0	22,6	3,8
Negócios	3,6	3,4	2,7	4,7	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Descanso e férias	1,6	1,7	1,6	1,1	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Convívio com família ou amigos	0,9	0,2	0,8	0,3	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Caça	0,2	0,3	0,0	1,1	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 20 – Razões dos hóspedes para a escolha do estabelecimento TER/TN, por NUT II

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Sítio do edifício	54,2	56,2	70,9	56,8	74,1	59,7	42,1	57,6
Contacto com a natureza	52,3	44,1	29,1	46,0	32,9	44,8	63,2	46,5
Tipo de edifício	41,0	41,8	27,3	32,0	53,8	53,7	52,6	41,0
Preço	20,7	17,4	12,7	19,6	14,7	12,7	42,1	18,7
Facilidade de acesso	7,2	12,2	10,9	13,0	4,2	8,2	10,5	9,4
Infra-estruturas e equipamentos	10,9	8,4	7,3	8,6	8,0	3,7	0,0	9,1
Gastronomia	5,4	5,4	1,8	6,9	2,8	0,7	0,0	5,1
Serviços e actividades disponibilizadas	4,6	4,6	5,5	5,7	2,1	3,7	0,0	4,5
Acessibilidade para pessoas deficientes	0,6	0,3	0,0	0,2	0,3	0,0	0,0	0,4
Outras	2,6	2,9	0,0	4,4	3,5	0,7	5,3	3,0

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 21 - Razões dos hóspedes para a escolha do estabelecimento TER/TN, por modalidade

(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Sítio do edifício	57,9	65,6	49,8	55,8	54,3	39,4	80,0	83,9	50,0
Contacto com a natureza	44,5	31,2	59,9	59,4	35,1	75,8	100,0	35,5	61,5
Tipo de edifício	37,6	55,8	33,7	44,8	34,4	33,3	30,0	51,6	0,0
Preço	20,9	13,7	19,4	20,7	16,6	12,1	20,0	9,7	19,2
Facilidade de acesso	7,8	6,0	10,9	16,0	15,2	6,1	0,0	6,5	15,4
Infra-estruturas e equipamentos	9,7	8,2	10,1	6,4	8,6	9,1	60,0	6,5	3,8
Gastronomia	4,9	3,9	7,2	4,4	3,3	12,1	40,0	3,2	0,0
Serviços e actividades disponibilizadas	3,4	4,3	4,3	6,9	6,6	9,1	40,0	6,5	0,0
Acessibilidade p/ pessoas deficientes	0,3	0,2	0,4	0,0	2,0	0,0	0,0	3,2	0,0
Outras	4,0	1,7	1,0	3,0	7,3	6,1	0,0	0,0	0,0

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 22 – Meios de escolha do estabelecimento utilizados pelos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Aconselhamento de outros	15,7	17,9	16,4	19,1	8,0	12,7	5,3	16,0
Agência Viagens/Operador	9,1	12,4	1,8	6,9	2,8	39,6	5,3	10,1
Guias turísticos	8,5	7,1	5,5	7,6	6,6	0,0	0,0	7,3
Internet	49,4	42,8	67,3	46,2	68,5	42,5	63,2	49,2
S/conhecimento prévio	3,9	4,6	1,8	5,1	1,7	0,7	0,0	3,9
Visita anterior	11,2	12,9	3,6	11,1	9,1	3,0	26,3	11,0
Outro	1,0	0,9	0,0	2,7	0,7	0,0	0,0	1,2
N.e.	1,2	1,3	3,6	1,3	2,4	1,5	0,0	1,4

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 23 - Meios de escolha do estabelecimento utilizados pelos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, por modalidade

(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Aconselhamento de outros	16,5	13,5	15,5	18,0	22,5	6,1	20,0	3,2	15,4
Agência Viagens/Operador	8,0	12,3	7,9	20,7	4,0	0,0	0,0	9,7	0,0
Guias turísticos	8,8	11,1	2,3	4,1	4,0	9,1	0,0	3,2	19,2
Internet	50,2	51,5	57,2	36,7	31,1	75,8	70,0	67,7	3,8
S/conhecimento prévio	4,6	1,5	1,7	4,4	8,6	0,0	0,0	0,0	42,3
Visita anterior	8,5	7,4	13,2	14,6	26,5	9,1	10,0	16,1	19,2
Outro	1,3	1,5	1,2	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
N.e.	2,1	1,0	1,0	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 24 – Distribuição dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, segundo a composição do grupo turístico, por NUT II

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Sozinho	2,2	5,6	9,1	4,9	2,1	21,6	0,0	4,6
Casal	48,1	54,6	69,1	54,1	64,7	41,0	63,2	52,6
Casal com crianças	15,0	15,5	5,5	15,9	14,3	9,7	10,5	14,8
Família	16,5	15,9	5,5	14,8	11,2	17,2	26,3	15,4
Grupo turístico	1,3	0,6	1,8	0,2	0,0	1,5	0,0	0,8
Amigos	0,6	0,9	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,6
Colegas de trabalho	15,0	6,5	7,3	8,6	6,6	6,7	0,0	10,3
N.e.	1,3	0,4	1,8	0,8	1,0	2,2	0,0	1,0

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 25 - Distribuição dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, segundo a composição do grupo turístico, por modalidade

(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Sozinho	5,4	3,9	2,3	5,0	7,3	0,0	0,0	3,2	11,5
Casal	53,3	61,1	38,4	60,2	49,7	27,3	30,0	64,5	50,0
Casal com crianças	14,2	10,3	18,4	14,4	17,9	45,5	40,0	12,9	11,5
Família	15,0	13,7	20,2	12,2	17,2	18,2	0,0	6,5	26,9
Grupo turístico	0,3	0,2	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0
Amigos	0,7	0,2	0,2	1,7	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Colegas de trabalho	10,3	9,8	15,7	6,6	4,6	9,1	20,0	6,5	0,0
N.e.	0,9	0,9	1,7	0,0	2,6	0,0	10,0	0,0	0,0

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 26 – Distribuição dos hóspedes nos estabelecimentos TER/TN, segundo os escalões de nº de dias de estada, por NUT II

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
1 a 3 dias	42,8	59,40	36,40	66,70	21,1	23,1	5,3	53,8
4 a 6 dias	17,9	12,7	16,4	14,7	24,5	30,6	21,1	17,2
> 6 dias	23,1	23,30	45,4	12,3	41,6	35,8	63,2	24,0
N.e.	4,9	4,5	1,8	6,2	1,7	10,4	10,5	5,0

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 27 - Distribuição dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, segundo os escalões do nº de dias de estada, por modalidade

(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
1 a 3 dias	56,2	69,3	54,4	52,5	49,7	42,4	30,0	48,4	23,0
4 a 6 dias	17,8	17,8	15,1	15,7	19,9	18,2	20,0	12,9	30,8
> 6 dias	21,3	25,5	23,4	26,7	25,8	33,4	50,0	38,7	42,3
N.e.	4,7	4,5	6,8	5,0	4,6	6,1	0,0	0,0	3,8

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

**Quadro A. 28 - Meios de transporte utilizados pelos hóspedes dos estabelecimentos
TER/TN, por NUT II**

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Viatura particular	76,4	73,2	54,5	81,8	64,7	5,2	47,4	71,8
Viatura de aluguer	18,5	21,0	29,1	15,0	28,3	19,4	31,6	19,7
Táxi	1,2	1,2	9,1	0,3	3,1	12,7	0,0	1,9
Autocarro	0,5	2,9	0,0	1,0	0,7	0,7	0,0	1,2
Comboio	1,2	1,7	7,3	0,3	1,7	1,5	0,0	1,3
Avião	10,2	13,2	12,7	6,4	25,9	75,4	31,6	14,8
Outro meio	0,2	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

**Quadro A. 29 – Visita à região dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN, segundo o nº de visitas,
por NUT II**

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
1ª vez	8,6	10,4	18,2	10,3	8,7	16,4	10,5	9,9
1 vez	31,2	27,2	40,0	24,5	21,0	41,8	26,3	28,5
2 a 5 vezes	29,3	32,3	20,0	29,3	18,9	17,2	21,1	28,2
Mais que 5 vezes	8,1	8,1	0,0	11,8	14,7	0,0	5,3	9,0
N.e.	22,7	22,0	21,8	24,1	36,7	24,6	36,8	24,4

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 30 – Hospedagem em estabelecimentos TER/TN, segundo o nº de estadas, por NUT II

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
1ª vez	8,2	10,0	16,4	8,4	10,5	12,7	15,8	9,3
1 vez	23,2	21,0	29,1	18,4	21,7	33,6	26,3	22,2
2 a 5 vezes	26,4	25,9	21,8	27,7	17,1	13,4	26,3	25,0
Mais que 5 vezes	8,6	9,8	3,6	12,5	9,4	2,2	15,8	9,4
N.e.	33,4	33,3	29,1	33,1	41,3	38,1	15,8	34,1

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 31 - Hospedagem em estabelecimentos TER/TN, segundo o nº de estadas, por modalidade
(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
1ª vez	7,9	8,6	8,7	15,7	8,6	0,0	0,0	29,0	11,5
1 vez	24,3	20,7	21,3	20,7	20,5	18,2	0,0	16,1	23,1
2 a 5 vezes	24,4	22,4	24,8	29,0	23,8	51,5	60,0	19,4	23,1
Mais que 5 vezes	10,4	7,7	8,3	11,9	7,9	3,0	30,0	6,5	3,8
N.e.	33,1	40,6	36,8	22,7	39,1	27,3	10,0	29,0	38,5

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 32 – Hospedagem no estabelecimento TER/TN, segundo o nº de estadas, por NUT II
(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
1ª vez	11,3	18,2	18,2	17,9	15,0	16,4	15,8	15,0
1 vez	44,0	40,8	52,7	40,3	34,3	41,0	31,6	41,5
2 a 5 vezes	11,2	11,6	1,8	7,9	11,5	6,0	26,3	10,4
Mais que 5 vezes	2,5	1,7	0,0	3,5	3,1	0,0	0,0	2,4
N.e.	30,9	27,6	27,3	30,4	36,0	36,6	26,3	30,7

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 33 - Hospedagem no estabelecimento TER/TN, segundo o nº de estadas, por modalidade
(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
1ª vez	11,5	13,9	13,0	25,7	27,2	3,0	30,0	38,7	7,7
1 vez	45,6	39,9	39,7	39,5	25,8	54,5	40,0	29,0	38,5
2 a 5 vezes	9,3	8,2	11,4	10,2	21,2	15,2	10,0	16,1	11,5
Mais que 5 vezes	2,5	1,0	1,2	5,5	2,6	6,1	0,0	0,0	7,7
N.e.	31,0	37,0	34,7	19,1	23,2	21,2	20,0	16,1	34,6

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 34 – Satisfação dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN com a região, por NUT II

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Nada satisfeito	0,1	0,1	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,1
Pouco satisfeito	1,4	4,8	3,6	2,7	3,8	1,5	0,0	2,7
Satisfeito	23,2	30,8	29,1	29,0	26,2	29,1	26,3	26,8
Muito satisfeito	69,6	55,6	65,5	60,2	52,1	66,4	68,4	62,5
N.e.	5,8	8,7	1,8	8,1	17,5	3,0	5,3	7,9

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 35 - Satisfação dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN com a região, por modalidade

(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Nada satisfeito	0,2	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pouco satisfeito	3,1	1,9	2,3	3,9	1,3	0,0	10,0	0,0	7,7
Satisfeito	26,5	26,0	25,6	27,6	34,4	9,1	50,0	45,2	23,1
Muito satisfeito	62,2	59,8	66,7	64,9	53,6	78,8	40,0	54,8	65,4
N.e.	8,0	12,3	5,4	3,3	10,6	12,1	0,0	0,0	3,8

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 36 – Satisfação dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN com a escolha do estabelecimento, por NUT II

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Nada satisfeito	0,2	0,3	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,2
Pouco satisfeito	0,8	1,3	0,0	1,9	0,3	0,0	0,0	1,0
Satisfeito	12,8	16,2	21,8	15,7	8,7	17,2	0,0	14,1
Muito satisfeito	80,6	76,0	74,5	75,4	69,9	81,3	100,0	77,5
N.e.	5,6	6,2	3,6	7,1	20,6	1,5	0,0	7,3

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 37 - Satisfação dos hóspedes dos estabelecimentos TER/TN com a escolha do estabelecimento, por modalidade

(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Nada satisfeito	0,2	0,0	0,2	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8
Pouco satisfeito	0,9	0,3	1,4	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Satisfeito	15,3	11,3	11,2	13,3	23,2	3,0	30,0	29,0	23,1
Muito satisfeito	76,2	77,7	81,4	80,9	65,6	90,9	70,0	71,0	69,2
N.e.	7,4	10,6	5,8	2,8	11,3	6,1	0,0	0,0	3,8

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 38 – Intenção de regresso dos hóspedes ao estabelecimento TER/TN, por NUT II

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Pensa voltar brevemente	60,6	59,9	43,6	68,5	74,5	56,7	57,9	62,9
Não pensa voltar	39,4	40,1	56,4	31,5	25,5	43,3	42,1	37,1

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 39 - Intenção de regresso dos hóspedes ao estabelecimento TER/TN, por modalidade

(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Pensa voltar brevemente	61,5	59,2	63,0	71,8	67,5	51,5	90,0	67,7	50,0
Não pensa voltar	38,5	40,8	37,0	28,2	32,5	48,5	10,0	32,3	50,0

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 40 – Intenção de recomendação pelos hóspedes do estabelecimento TER/TN, por NUT II

(%)

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Vai recomendar	92,9	91,8	96,4	91,4	97,2	92,5	94,7	92,8
Não vai recomendar	7,1	8,2	3,6	8,6	2,8	7,5	5,3	7,2

N = 2935

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 41 - Intenção de recomendação pelos hóspedes do estabelecimento TER/TN, por modalidade

(%)

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Vai recomendar	93,0	93,8	91,5	93,6	88,1	93,9	100,0	100,0	88,5
Não vai recomendar	7,0	6,2	8,5	6,4	11,9	6,1	0,0	0,0	11,5

N = 2935

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Hóspedes no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

4. Gestão dos Estabelecimentos

Quadro A. 42 - Caracterização dos Estabelecimentos TER/TN, segundo a natureza da Entidade gestora, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Forma jurídica									
Empresário em nome individual	99	44	85	31	3	0	0	1	1
Sociedade por Quotas	49	31	32	14	8	3	0	4	1
Sociedade Anónima	5	5	2	2	3	0	0	0	0
Outra forma societária	4	1	5	2	0	0	1	3	0
N.e.	4	0	1	1	0	0	0	0	0
Tipo									
Familiar	149	72	108	43	10	3	0	1	2
Patronal	7	7	11	5	4	0	0	0	0
Outro	0	0	3	0	0	0	1	3	0
N.e.	5	2	3	2	0	0	0	4	1
Nº de trabalhadores									
1 e 2	83	24	81	20	0	0	0	4	1
3 a 5	64	47	35	22	6	2	0	4	1
6 a 10	9	8	5	7	5	1	1	0	1
> 10	0	0	0	0	3	0	0	0	0
N.e.	5	2	4	1	0	0	0	0	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 43 - Parcela da actividade dos estabelecimentos TER/TN no volume de negócios da Entidade gestora, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
25% ou menos	20	14	22	6	1	0	0	0	1
26 a 50%	9	5	4	7	1	0	0	1	1
51 a 75%	8	1	3	3	1	0	0	0	0
76 a 99%	2	5	6	6	1	0	0	0	0
100%	44	23	28	7	3	2	0	0	0
N.e.	78	33	62	21	7	1	1	7	1

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 44 – Nº de estabelecimentos, segundo outras actividades desenvolvidas pela Entidade gestora, para além do TER/TN, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Agricultura	43	25	1	12	5	1	1	88
Comércio	3	9	0	2	0	0	0	14
Restauração	1	3	0	2	0	0	1	7
Serviços de lazer	5	3	3	1	7	1	2	22
Profissões liberais	1	10	1	3	0	0	1	16
N.e.	127	95	7	36	12	13	9	299

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 45 - Nº de estabelecimentos, segundo outras actividades desenvolvidas pela Entidade gestora, para além do TER/TN, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Agricultura	28	16	16	25	2	0	0	0	1
Comércio	4	3	5	0	1	0	0	0	1
Restauração	5	0	2	0	0	0	0	0	0
Serviços de lazer	5	5	3	3	1	1	0	4	0
Profissões liberais	5	3	5	1	0	1	0	0	1
N.e.	114	54	94	21	10	1	1	4	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 46 – Gestores dos estabelecimentos TER/TN, segundo o género, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Masculino	93	68	6	21	17	6	8	219
Feminino	81	72	6	30	6	9	6	210
N.e.	6	5	0	5	1	0	0	17

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 47 - Gestores dos estabelecimentos TER/TN, segundo o género, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Masculino	76	41	57	26	9	3	0	5	2
Feminino	78	40	64	21	5	0	1	0	1
N.e.	7	0	4	3	0	0	0	3	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 48 – Estrutura etária dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
25 a 44 anos	26	27	0	12	11	2	3	81
45 a 64 anos	77	82	3	27	9	10	9	217
65 ou mais anos	70	31	9	16	3	3	2	134
N.e.	7	5	0	1	1	0	0	14

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 49 - Estrutura etária dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
25 a 44 anos	23	16	23	7	5	0	1	5	1
45 a 64 anos	79	29	75	24	6	2	0	0	2
65 ou mais anos	53	36	24	17	3	1	0	0	0
N.e.	6	0	3	2	0	0	0	3	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 50 – Nacionalidade dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Portugal	170	136	10	48	16	14	13	407
Estrangeiro	6	7	2	7	8	1	1	32
N.e.	4	2	0	1	0	0	0	7

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 51 - Nacionalidade dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por modalidades

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Portugal	150	76	115	40	13	3	1	8	1
Estrangeiro	7	5	8	9	1	0	0	0	2
N.e	4	0	2	1	0	0	0	0	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 52 – Residência dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
No estabelecimento	105	96	10	40	16	6	8	281
Fora do estabelecimento	66	48	1	15	8	9	6	153
N.e.	9	1	1	1	0	0	0	12

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 53 – Residência dos Gestores dos estabelecimentos TER/TN, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
No estabelecimento	131	63	38	41	6	0	0	0	2
Fora do estabelecimento	27	16	84	8	8	3	1	5	1
N.e.	3	2	3	1	0	0	0	3	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 54 – Distância da residência dos Gestores* ao estabelecimento TER/TN, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Menos de 10 Km	32	19	1	2	1	5	1	61
10 a 49 Km	16	12	0	10	5	4	3	50
50 Km ou mais	15	15	0	3	2	0	1	36

(*) Considera-se apenas os gestores que especificaram a resposta relativa à residência, dentro ou fora do estabelecimento.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 55 - Distância da residência dos Gestores* ao estabelecimento TER/TN, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Menos de 10 Km	15	1	38	2	4	0	0	0	1
10 a 49 Km	6	7	25	5	1	0	1	5	0
50 Km ou mais	4	7	19	1	3	2	0	0	0

(*) Considera-se apenas os gestores que especificaram a resposta relativa à residência, dentro ou fora do estabelecimento.

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

5. Pessoal ao Serviço

Quadro A. 56 – Pessoal ao serviço nos estabelecimentos TER/TN, segundo a situação profissional, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Tipo de situação								
Familiar	175	144	5	52	22	9	19	426
Não familiar	201	175	18	70	43	21	10	538
Tipo de serviço								
Remunerado	270	230	29	101	74	18	14	736
Não Remunerado	80	89	2	22	3	9	10	215
Tipo de contrato								
Com prazo definido	32	54	3	15	19	13	2	138
Sem prazo	201	160	17	79	50	15	10	532
Prestação de serviços	15	12	5	7	3			42
Estágio		4		1				5
Sem contrato	140	103	2	29	8	4	16	302
Outro	3	5	2	3	3			16
Tipo de jornada								
Permanente	198	197	19	88	66	12	10	590
Sazonal	65	46	1	12	6	10	2	142
Tempo inteiro	122	138	13	89	39	15	10	426
Tempo parcial	140	77	5	22	12	7	14	277

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 57 – Pessoal ao serviço nos estabelecimentos TER/TN, segundo a situação profissional, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR	Total
Tipo de situação										
Familiar	160	68	132	42	17	2		2	3	426
Não familiar	131	124	83	77	112	10			1	538
Tipo de serviço										
Remunerado	191	166	125	105	118	2		18	6	736
Não Remunerado	75	40	68	23	8	1				215
Tipo de contrato										
Com prazo definido	32	27	36	9	27	1			6	138
Sem prazo	134	119	83	83	89	10		12	2	532
Prestação de serviços	15	15	4	2	1		5			42
Estágio	3				2					5
Sem contrato	107	45	103	36	6	2		3		302
Outro	7	6	1						2	16
Tipo de jornada										
Permanente	176	119	97	82	93	9		12	2	590
Sazonal	49	24	39	15	13				2	142
Tempo inteiro	104	81	69	60	100	2	5		5	426
Tempo parcial	79	41	98	43	9	2		3	2	277

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

6. Motivações e Expectativas de Futuro

Quadro A. 58 – Motivos indicados pelos estabelecimentos TER/TN para o início da actividade, por NUT

II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Motivos de ordem empresarial	28	39	1	11	7	5	1	92
Motivos de ordem financeira	16	23	5	8	5	0	1	58
Dar continuidade ao negócio familiar	11	13	1	4	2	0	0	31
Valorizar o património familiar	128	97	6	27	10	12	11	291
Manter a casa ocupada	55	50	6	21	7	7	7	153
Manter-se ocupado	6	7	0	5	2	0	0	20

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 59 - Motivos indicados pelos estabelecimentos TER/TN para o início da actividade, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Motivos de ordem empresarial	26	10	33	12	5	2	0	4	0
Motivos de ordem financeira	24	10	14	7	1	0	0	1	1
Dar continuidade ao negócio familiar	13	7	5	5	1	0	0	0	0
Valorizar o património familiar	111	60	82	30	6	1	0	1	0
Manter a casa ocupada	57	30	48	15	1	0	0	1	1
Manter-se ocupado	11	1	2	4	1	1	0	0	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 60 – Tendências indicadas pelos estabelecimentos TER/TN, relativas à evolução da actividade, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Intenção de manter								
Sim	160	131	10	52	21	14	12	400
Não	12	7	1	3	3	1	0	27
N.e.	8	7	1	1	0	0	2	19
Intenção de expandir								
Sim	49	45	2	18	12	4	1	131
Não	113	89	8	30	11	9	13	273
N.e.	18	11	2	8	1	2	0	42
Intenção de investir (próximos 2 anos)								
Sim	61	64	3	21	8	1	0	158
Não	94	70	8	23	6	8	0	209
N.e.	25	11	1	12	10	6	14	79

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 61 - Tendências indicadas pelos estabelecimentos TER/TN, relativas à evolução da actividade, por modalidade

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Intenção de manter									
Sim	151	69	109	45	13	2	1	7	3
Não	1	10	9	4	1	1	0	1	0
N.e.	6	2	7	0	0	0	0	0	0
Intenção de expandir									
Sim	45	19	42	14	5	1	0	4	1
Não	101	54	75	30	7	2	1	1	2
N.e.	15	8	8	6	2	0	0	3	0
Intenção de investir (próximos 2 anos)									
Sim	57	31	45	19	2	1	0	0	3
Não	85	37	56	24	6	1	0	0	0
N.e.	19	13	24	7	6	1	1	8	0

N=446

Legenda: TR – Turismo Rural; TH – Turismo de Habitação; CC – Casas de Campo; AT – Agro-turismo; HR – Hotel Rural; TA – Turismo de Aldeia; CA – Casas-Abrigo; CR – Casas Retiro; PCR – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

Quadro A. 62 – Intenções de investimento dos estabelecimentos TER/TN, segundo a natureza do investimento, por NUT II

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Portugal
Promoção, marketing	3	2	0	1	0	0	0	6
Aumento da oferta	15	17	0	4	4	0	0	40
Animação turística	5	8	0	1	1	0	0	15
Requalificação da oferta	36	32	3	13	0	0	0	84
Formação de pessoal	1	1	0	1	0	0	0	3
Racionalizar a utilização de energia	7	12	0	4	0	1	0	24

N=446

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.

**Quadro A. 63 - Intenções de investimento dos estabelecimentos TER/TN,
segundo a natureza do investimento, por modalidade**

	TR	TH	CC	AT	HR	TA	CA	CR	PCR
Promoção, marketing	1	1	2	1	0	0	0	0	1
Aumento da oferta	13	9	12	5	1	0	0	0	0
Animação turística	7	2	4	2	0	0	0	0	0
Requalificação da oferta	35	15	20	9	1	1	0	0	3
Formação de pessoal	1	1	0	1	0	0	0	0	0
Racionalizar a utilização de energia	8	5	6	5	0	0	0	0	0

N=446

Legenda: **TR** – Turismo Rural; **TH** – Turismo de Habitação; **CC** – Casas de Campo; **AT** – Agro-turismo; **HR** – Hotel Rural; **TA** – Turismo de Aldeia; **CA** – Casas-Abrigo; **CR** – Casas Retiro; **PCR** – Parques de Campismo Rural.

Fonte: *Inquérito aos Estabelecimentos no âmbito do Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.